RESUMO - TREINAMENTO ESPORTIVO

PERFIL TEMPORAL E DE AÇÕES TÉCNICO-TÁTICAS NO FUTEVÔLEI PROFISSIONAL MASCULINO: UM ESTUDO PILOTO.

Arthur Camara Lucena (arthurcamaralucena@gmail.com)

Gian Caio Araújo Soares (giancaiofisio@gmail.com)

Sergio Mateus Santos Carvalho De Oliveira (osergio868@gmail.com)

Daniela Do Socorro Ramos Araújo (danielaaraujo037@gmail.com)

Renée De Caldas Honorato (renee.caldas@uepa.br)

INTRODUÇÃO: O futevôlei, modalidade esportiva criada nas praias do Rio de Janeiro, consolidou-se nas últimas décadas como prática de lazer e competição, expandindo-se para o cenário profissional. A modalidade apresenta elevada complexidade técnico-tática, caracterizada pela intermitência entre momentos de esforços de alta intensidade e períodos de pausa. Apesar desse crescimento profissional, ainda são limitadas as evidências científicas capazes de caracterizar de forma detalhada as demandas temporais e técnico-táticas das partidas. OBJETIVO: Descrever as variáveis temporais, ofensivas e defensivas do futevôlei masculino profissional, utilizando análise notacional, quantificando a frequência e a distribuição das variáveis dentro do jogo. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, com análise de 40 jogos oficiais do Circuito Brasileiro de Futevôlei (CBFV) e Team Águia Footvolley Cup (TAFC) da categoria masculino profissional, apenas das fases semifinais, finais e disputa de terceiro lugar. As variáveis temporais avaliadas foram: tempo ativo, tempo passivo e tempo total. As variáveis

ofensivas e defensivas incluíram: número de ataques, tipos de ataques, regiões de ataque e tipo de defesa e os gestos esportivos mais prevalentes por set das partidas, posteriormente analisados por meio de um software estatístico (JASP), para a descrição estatística (média; desvio padrão e percentual). RESULTADOS: Foram analisados 78 sets, com 2520 rallies, sendo 32,31±5,64 por set que geraram um total de 4310 ações de ataque e 1768 defesas (para cada 2,44 ações de ataque registradas, ocorrem aproximadamente 1 ação de defesa). A relação esforço:pausa foi de 1:4, com tempo ativo apresentando média de 7,41±0,86 segundos e tempo passivo com 29,70±7,1 segundos. A média de número de Ataques por set foi de 55,26±12,57. As ações ofensivas mais frequentes foram os ataques de cabeça (27,76 ± 7,54) e Shark Attack (19,54 ± 7,26), com maior direcionamento para o fundo de quadra com 3.839 ações ofensivas (56,29%), especialmente para a região de Meio Fundo com 1.051 ações (27,38%), em comparação com a região de frente quadra com 1.678 ataques (43,71%), principalmente o Pingo de Meio com 743 ações (19,35%). Na defesa, o pé foi responsável por uma média de 15,49 ± 5,69, seguidos pela cabeça com 3,59 ± 2,63 e peito com 2,60 ± 1,82 ações relacionadas à continuidade dos rallies em cada set. CONCLUSÃO: Depreende-se que a categoria profissional apresenta uma relação esforço:pausa elevada, observou-se maior incidência de ações ofensivas envolvendo ataques de cabeça e shark attack, enquanto as defesas são realizadas principalmente com o pé e cabeça. A maioria dos ataques, tiveram como alvo as zonas centrais da quadra. Esses achados fornecem referenciais práticos para a comparação de desempenho e estruturação do treinamento no futevôlei profissional.

Palavras-chave: futevôlei; demandas de jogo; análise de desempenho.